

1. O que dizem dois professores do ELH sobre a sua planificação de aulas

Dragana Dimitrijević

Dragana Dimitrijević é natural de Belgrado/Sérvia. Trabalha no cantão de Zurique como professora do ELH do sérvio desde 1999.

Para a planificação semestral faço notas em forma de tabela:

- os objetivos gerais de cada ano / cada nível
- os temas e as aulas planificadas por mês e semana (para cada ano)
- métodos de ensino, formas sociais e materiais que devem ser utilizados

Neste processo certifico-me também de que a planificação inclui as celebrações, feriados e outros elementos importantes da nossa cultura.

Na planificação mensal ou de temas coloco em prática as considerações acima, tendo em conta um tema específico (de preferência um tema comum para todos os três ou, pelo menos, dois níveis, com as adequações específicas dos níveis aos objetivos, conteúdos e grau de exigência). Nos objetivos e conteúdos tenho como referência o currículo sérvio para o ELH e o Quadro de Referência para ELH de Zurique (que é utilizado em toda a Suíça alemã). Acima de tudo, tento partir dos reais conhecimentos prévios, condições e interesses dos alunos. O meu ensino segue o princípio da espiral concêntrica: os conteúdos e objetivos do nível inicial são retomados no nível intermédio e avançado, numa forma mais alargada e mais exigente.

Avalio se os objetivos foram alcançados através do acompanhamento e apoio à aprendizagem (observação, conversas, ajuda) e em parte também através de testes formativos orais e escritos. Estes, devem assumir o caráter de teste o menos possível e provocar a menor ansiedade possível.

Tenho que adaptar os materiais pedagógicos da Sérvia para os meus alunos do ELH, por exemplo, no início substituo o alfabeto cirílico pelo latino, simplifico a formulação das tarefas e adequo os textos e vocabulário às crianças daqui. Só após este trabalho e simplificação é que os alunos podem trabalhar com eles de forma produtiva.

Nadia El Tigani Mahmoud

Nadia El Tigani Mahmoud é natural do Sudão. Vive em Londres desde 1992, onde trabalha com as turmas regulares e de acolhimento como professora do ELH para a língua árabe.

A planificação das aulas ajuda-me a determinar o que os alunos devem aprender, como quero configurar e acompanhar o processo de aprendizagem, e como assegurar o sucesso da aprendizagem.

Costumo planificar as minhas aulas 2–3 semanas antes. Nesse processo tenho como referência o currículo. A minha planificação considera os seguintes níveis: objetivos, competência linguística, aspetos linguísticos (vocabulário, etc.), outras atividades. Presto muita atenção para que a minha planificação vá ao encontro dos vários estilos de aprendizagem (auditivo, visual, cenestésico), para apoiar todos os alunos na sua aprendizagem.

Também faz parte da minha planificação pensar em formas de avaliar a aprendizagem. Só assim posso assegurar que a aprendizagem ocorreu e só assim vejo também o que devo aprofundar novamente com que alunos, ou com toda a turma.

2. O que três professores do ELH na Suíça aconselham aos colegas mais jovens

(Veja também as dicas de Valeria Bovina no cap. 1 B.5)

Sakine Koç (ELH do turco, em Zurique)

Para que os alunos não entrem num conflito de culturas e línguas, é aconselhável entrar em contato com o corpo docente do sistema escolar suíço. Neste contato a ênfase é particularmente sobre o ensino de línguas. Para o primeiro ano é muito importante tratar as mesmas áreas de conteúdos em ambas as línguas – por exemplo – as mesmas letras ou as mesmas histórias, etc.

Dragana Dimitrijević (ELH do sérvio em Zurique)

Eu recomendo aos colegas mais jovens que liguem os objetivos e conteúdos dos seus currículos nacionais logo desde o início com o currículo do país de acolhimento (na Suíça: o Quadro de Referência LCH). Igualmente importante é a promoção da língua e as ligações à língua nacional (que muitas vezes os alunos dominam melhor do que a sua língua de herança), tal como referências à cultura e às condições do país de acolhimento. Deste modo, os alunos compreendam os conteúdos muito melhor e o ensino envolve de forma ótima as suas competências biculturais e bilingues.

Nexhmije Mehmetaj (ELH do albanês no cantão de Jura, Suíça)

Na planificação e execução do ensino é importante ter sempre em conta o nível real de desenvolvimento do aluno na sua primeira língua.

Os objetivos da aula devem ser sempre claros e verificáveis. Só deste modo posso avaliar se algo foi realmente aprendido.

As dificuldades e problemas também devem ser evitados o mais possível através de uma estrutura clara (do mais simples para o mais difícil), e através de uma planificação transparente.

Todos os alunos, incluindo os mais fracos, devem necessariamente ser integrados e envolvidos. Todos devem receber um feedback construtivo e concreto.

3. Esquema geral da planificação anual

Nexhmije Mehmetaj é natural do Kosovo. Vive desde 1993 no cantão de Jura, na Suíça, onde fundou e gere o ELH do albanês.

Para a planificação geral do ano letivo, distingo, em primeiro lugar, dois tipos de aulas:

- a) aulas dedicadas à aquisição de novos conhecimentos (75%) e
- b) aulas especialmente dedicadas ao aprofundamento, à repetição e aplicação da aprendizagem (25%).

Tecnicamente, distingo as seguintes áreas, pelas quais distribuo o tempo disponível:

- a) educação cultural e comunicação (incluindo aspetos interculturais): 60%, 48 aulas, respetivamente;
- b) educação linguística (estruturas gramaticais, vocabulário, etc.): 40%, 32 aulas respetivamente. As competências linguísticas: ouvir, ler, falar e escrever são integradas em grandes áreas.

Esquema geral da planificação anual:

| Tempo disponível: 80 aulas (40 semanas, duas aulas por semana) | Nível I (1º-3º ano) | Nível II (4º-6º ano) | Nível III (7º-9º ano) |
|--|---------------------|----------------------|-----------------------|
| Aquisição de novos conhecimentos | 64 aulas (32 x 2) | 64 aulas (32 x 2) | 64 aulas (32 x 2) |
| Aprofundamento, repetição, aplicação | 16 aulas (8 x 2) | 16 aulas (8 x 2) | 16 aulas (8 x 2) |

4. Exemplo de uma planificação semestral

Danijela Stepanović é natural de Požarevac na Sérvia. Vive há 12 anos em Stuttgart, onde é professora do ELH do sérvio.

(ver também o exemplo no cap. 9 B. 1)

| Mês | Tema | Elementar (1º - 3º ano) | Intermédio (4º - 6º ano) | Avançado (7º - 9º ano) |
|----------|--|--|--|---|
| Setembro | Imagens do país de origem | <ul style="list-style-type: none"> Verificação das competências verbais Exercícios orais Apartamento, casa, tempo de escola Transporte Canções folclóricas/ regionais Exercício para observar e descrever Introdução do alfabeto latino e cirílico Trabalho em cartas Dušan Kostić: Setembro (canção, poesia, poeta) Lj. Ršumović: Au, što je škola zgodna Dragan Lukić: Šta je otac? | <ul style="list-style-type: none"> Relatórios (orais e escritos): nas férias fomos/estivemos ... A história da família, emigração A pátria no passado e no presente Ortografia e gramática: Maiúsculas, desinências Onde? Onde? Com o quê? Os erros mais comum na escrita e na oralidade Introdução ao alfabeto latino e alfabeto cirílico D. Erić: Domovina B. Nušić: Autobiografia. Localizar cidades, rios, montanhas, termas no mapa | <ul style="list-style-type: none"> Relatórios de férias P. Ugrinov: Casa familiar antiga História, aspetos sociais e institucionais Ortografia: Conceitos geográficos comparação da vida na Suíça e na Sérvia Localizar cidades, rios, montanhas, termas no mapa Ivo Andrić Quem são os nossos bisavós e onde viviam? família nuclear a pessoa mais querida da família |
| Outubro | Família nuclear | <ul style="list-style-type: none"> Som, letra, palavra, frase Família, visitas Amigos, Amizade Meninas e meninos Família e avós Os nomes dos membros da família Leitura do Bukvar O criador do alfabeto, Vuk Stefanović Karadžić Provérbios, rimas, trava-línguas | <ul style="list-style-type: none"> Símbolos nacionais Família e relações familiares Os nomes dos membros da família, de descendência feminina e masculina Trabalhos sobre o texto «Pastir iz Tršića» «Nomes que dizem coisas» em Geografia, Botânica, etc. | <ul style="list-style-type: none"> Antes do mapa da Sérvia Árvore genealógica Reconhecimento da diversidade Trabalho sobre o texto «Pastir iz Tršića» Frases complexas Literatura popular Trava-línguas, etc. Provérbios, expressões idiomáticas Épica; classificação do género épico Canções populares |
| Novembro | O alfabeto sérvio e o seu fundador | <ul style="list-style-type: none"> Expansão de vocabulário Família, profissões, estações do ano, partes do dia Trabalho nas letras cirílicas / latinas Diminutivos Trabalho com textos do Bukvar Reflexão sobre a língua: semelhanças e diferenças com a língua alemã Sérvia – capital, símbolos, de onde são meus trisavós? | <ul style="list-style-type: none"> Vida e obra de Vuk Stefanović Karadžić Nomes: conceito e significado, -tipos Reconto e resumo Contos de Fadas Sérvia – Suíça: comparação, topografia Uma viagem da Sérvia à Suíça – planos para férias Os Balcãs na pré-história e nos tempos antigos | <ul style="list-style-type: none"> Vuk St. Karadžić – vida e tradição do povo sérvio Como surgiu o alfabeto? Alfabetização na Sérvia A introdução do Cristianismo, Cirilo e Metódio Casos: comparação com o alemão A migração de sérvios e a resistência contra as autoridades turcas Disnastia Obrenović Guerra de libertação e independência Parques Nacionais, Ambiente |
| Dezembro | Tradições – uma ponte que une povos | <ul style="list-style-type: none"> Tipos de frase (afirmativa, interrogativa, imperativa) Dias da semana Meses Natal, noite de Natal, Pai Natal Canções de Natal | <ul style="list-style-type: none"> V. Ilić: «Zimsko jutro» Apresentação oral e escrita Adjetivos: conceito, significado, número, género, comparação com o alemã Sv. Stefan Dynastia Nemanjica A criação do primeiro estado sérvio St. Karadžić Tradições de Natal, canções de Natal | <ul style="list-style-type: none"> Primeira revolta sérvia Milan Đ. Milićević Karadžić (Retrato) Santos, Patronos, crenças, costumes, cerimónias religiosas Vida e costumes na Sérvia e na Suíça Noite de Natal |
| Janeiro | «O caminho faz-se caminhando» A Santa Sava | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento da expressão oral através de figuras Caráter e obra de St. Sava O hino de St. Sava | <ul style="list-style-type: none"> Apresentação oral e escrita sobre os feriados de Natal «Em nenhum lugar o céu é tão belo como no meu país», D. Maksimović A dinastia Nemanjic, séc. XII–XIV Mosteiros – centros da cultura Caráter e obra de St. Sava Canção popular «Sveti Sava» | <ul style="list-style-type: none"> Nomes: conceitos e sistema (género, número, concordância segundo os casos) Rastko Nemanjić St. Sava na literatura Mosteiros sérvios e santuários |

5. Exemplo para uma planificação de temas sobre a Turquia (cerca de 4 semanas)

Sakine Koç é natural da Turquia. Vive há cinco anos em Zurique e é professora do ELH há igualmente cinco anos.

(veja também o exemplo no cap. 9 B.4!)

| Nível | Expressão Oral | Compreensão escrita | Compreensão oral | Expressão escrita |
|-------------------|--|--|--|--|
| Elementar | Sugestões para discussão: Falem sobre a cidade de onde são! Digam e indiquem no mapa o que mais viram na Turquia! Descrever fotos/recordações da Turquia. Convidar as crianças a falar. Corrigir os erros só no final. Construir a relação com o país de origem. | Ler textos simples sobre a Turquia. A compreensão do conteúdo é prioritária; na leitura garantir a clareza e o rigor. | Explicar a história da independência da Turquia. Reunir e resumir informação sobre o hino e bandeira nacional. | Relatos escritos sobre as cidades, etc. visitadas na Turquia. Foco: Estrutura e ortografia. |
| Intermédio | Caraterísticas de certas regiões (alimentos, montanhas, edifícios, etc.). O que fizeram nos vários lugares? Mostrar as semelhanças com a Suíça. Estabelecer relações com a Suíça. | Ler textos sobre a Turquia, responder a perguntas sobre o assunto. Ler textos sobre a vida quotidiana na Turquia, comparação com a Suíça. Pronúncia correta! | Ver jogo de sombras turco (teatro Karagöz); Explicar as personagens principais e tradição. | Escrever o final de uma história já começada. Saber conjugar os verbos corretamente. |
| Avançado | Sistema de montanhas, vales, rios, planícies, mares da Turquia; Turismo na Turquia; comparação com a Suíça. Justificações, usar os interrogativos. | Ler texto sobre a Turquia Alto nível de língua relativamente detalhado. Reprodução do que foi lido (eventos, pessoas, tempo). Reconhecer mensagens-chave e a «moral». | Fazer ouvir poemas (Z. B. «Eu ouço Istambul») Reconhecer o tema principal, eventos, tempo Informações sobre o poeta e seu significado. | Preparar e fazer uma apresentação. Usar expressões idiomáticas e provérbios, Construir orações subordinadas. |

6. Exemplo de uma planificação de aula do 1º ao 6º anos

Nexhat Maloku é natural de Gjilan (Kosovo).
Vive desde 1991 em Zurique, onde é professor
do ELH do albanês desde 1992.

(ver também os exemplos no cap. 4 B.2 (1º - 9º anos), 8 B.3, etc.!)

| Tempo | Elementar 1º ano | Elementar 2º– 3º anos | Intermédio 4º– 6º anos |
|-------|---|---|--|
| 5' | Começar com os três grupos em conjunto, boas-vindas; explicar as tarefas ao grupo do 2º–3º anos e ao grupo do 4º–6º anos | | |
| 8' | 1º ano: introdução da letra «J». Identificação acústica, grafia «J, j». | 2º–3º anos: Tema «Eu e os outros». Entrevistas a pares: cada par de alunos conta um ao outro sobre as suas famílias. | Tema: verbos, pretérito. Ficha de trabalho com 20 frases. Tarefa: sublinhar os verbos, marcar qual forma de pretérito foi usado. |
| 8' | Trabalho individual em quatro tarefas sobre J, j na ficha de trabalho. | | |
| 10' | Ficha de verificação. Repetição de palavras com J. A separação de palavras com J, como java, jata. Verbo auxiliar «jam». Explicar nova ficha de trabalho. | | |
| 5' | | Apresentação da família do aluno entrevistado. Leitura individual de «Ne familjen e Albanes»; assinalar o que não é compreendido. | |
| 8' | | | Ficha de controle. Comparação do uso do pretérito em albanês e em alemão. |
| 3' | Verificação da nova ficha de trabalho. Nova tarefa: desenhar 4 imagens da letra J. Os trabalhos sobre o texto de «Gjuha shqipe 3» (Verbos pintar por cima). | | Trabalho no texto de «Gjuha shqipe 3» (pintar os verbos). |
| 7' | | Esclarecimento dos problemas do texto «Familja e Albanes». Leitura parcial da história; questões de interpretação. Tarefa: desenhar a própria família | |
| 15' | Intervalo | | |
| 10' | Os alunos leem um texto simples. Eu ajudo nas dificuldades. | Continuação do trabalho (ver acima) | Leitura individual do texto «Princi i lumtur»; todos preparam uma parte para ler em voz alta. |
| 20' | Tarefa: treinar/praticar o texto (ver acima) como ditado de acordo com as formas conhecidas (pares e trabalho individual). | Trabalho nas tarefas distribuídas de acordo com o material didático numa ficha de trabalho separada. | Colocar os alunos em círculos, cada um fala sobre a parte preparada. O professor escuta e intervém com explicações, se necessário. |
| 3' | Verificação da tarefa acima. Trabalho de casa: aprender as s palavras do texto como ditado. | | Leitura do texto do autor de «Princi i lumtur». Realização de entrevistas em pares para verificação da compreensão do texto. |
| 5' | | Discussão do texto, foco: comparação da vida familiar Kosovo – Suíça. Trabalho de casa: inquéritos sobre os motivos de emigração. | |
| 3' | | | Esclarecimento de perguntas Trabalho de casa: responder às questões do manual. |
| 5' | Esclarecimento das últimas questões, despedida. | | |

Cinza = atividades nas quais o professor participa.